



**ATA DE SESSÃO DO CONSELHO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CIÊNCIAS AMBIENTAIS, EM CARÁTER ORDINÁRIO - 2ª ASSEMBLEIA GERAL**

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano dois mil e dezesseis às quatorze horas e vinte e cinco minutos, realizou-se no Auditório da Biblioteca Fernando Pessoa, Câmpus da Universidade Federal de Rondônia (Unir) em Rolim de Moura, sob a Presidência do professor Sandro de Vargas Schons, Coordenador *pro-tempore* do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PGCA), a Segunda Assembleia Geral do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (2ª AGPGCA), Sessão Ordinária do Conselho do PGCA, na forma do artigo 7º, inciso I, parágrafo 1º, do Regimento Interno, com a presença dos seguintes demais docentes: pesquisador Alexandre Martins Abdão dos Passos; pesquisadora Elisângela Aparecida da Silva; professor Elvino Ferreira; pesquisador Jose Roberto Vieira Junior; professora Jucilene Cavali; pesquisadora Larissa Fatarelli Bento; pesquisador Marcelo Curitiba Espindula; professor Marlos Oliveira Porto; professora Marta Silvana Volpato Scoti; pesquisadora Natalia Neto dos Santos Nunes; professor Rosalvo Stachiw e professora Sylviane Beck Ribeiro e a Representante Discente: Andressa Gregolin Moreira. O professor Sandro cumprimentou a todos, verificou *quórum*, deu por aberta a 2ª AGPGCA e passou a palavra à professora Dalza Gomes da Silva, Diretora do Câmpus, que deu boas-vindas e cumprimentou os presentes. O professor Sandro introduziu as discussões, apresentando as ocorrências recentes referentes à coordenação *pro-tempore*, já se apresentando e solicitando aos demais apresentarem-se. Passou-se à ordem do dia: **a) Revisão do Plano anterior; b) Revisão da matriz disciplinar; c) Gestão de bolsas Demanda Social/Capes; d) Desenvolvimento pós-doutoral; e) Eleição da Coordenação do PGCA para o biênio 2016-2017.** Iniciou-se o primeiro tópico da pauta. **a) Revisão do Plano anterior.** O professor Sandro iniciou apresentando uma síntese dos trabalhos da 1ª AGPGCA, do ano anterior, quanto ao que foi produzido àquele processo planejativo. **(i)** Projeto "Redes": a professora Sylviane, responsável pelo projeto, comprometeu-se para entregar o projeto formulado até março do próximo ano. Algumas dúvidas foram esclarecidas junto aos presentes referentes a este projeto. Entendeu-se que rede comporta instituições, mesmo que somente duas. O pesquisador José Roberto reforçou que é importante usar a estrutura UNIR-Embrapa, pois há uma cooperação técnica entre as duas instituições. O professor Sandro sugere a formação de grupos entre os docentes por afinidade de área de atuação, dada a diversidade de todo o grupo. O pesquisador Alexandre sugere focar na internacionalização. Decidiu-se formar uma rede do programa. Entendeu-se que o que consolida redes são as publicações, portanto importa promover produções em rede. **(ii)**

Andressa

Andressa

Andressa

Andressa

Projeto "Estruturação". Entendeu-se que as redes de trabalho entre os docentes UNIR-Embrapa fortalece as possibilidades de financiamento referentes a projetos de fomento para estruturação. Decidiu-se que o professor Sandro, responsável por este projeto, fará um mapa de oportunidades referentes a possibilidades de fomento para até março do próximo ano. **(iii)** Projeto "Nivelamento". Discutiu-se acerca de aceitar artigo expandido para concessão de crédito, por conta de precedentes. Decidiu-se que não será aceito, exceto quando realizada a publicação em revistas ou, para anais de congressos, tratando-se de artigo completo. O professor Sandro questionou se haveriam outras disciplinas sugeridas. A professora Marta trouxe à discussão que o aluno deve vir minimamente capacitado para a pós-graduação, que não cabe ensiná-lo, mas qualificá-lo. Portanto, nivelamento relaciona-se à seleção, pois é pré-requisito, o limitante é o quantitativo de candidatos e possibilidade de não haver poucos aprovados na seleção. Chegou-se à conclusão de ter uma cadeira obrigatória nivelante no primeiro semestre do discente. Aprovou-se por unanimidade a cadeira de nivelamento no primeiro semestre de entrada das turmas. A proposta será construída a *posteriori* sob a reponsabilidade do professor Elvino. **(iv)** Projeto "Interação docente-discente". A proposta aprovada é que a cada afastamento do aluno, bolsista ou não, deve-se ter um documento assinado por orientador e aluno e entregue à Coordenação. O professor Marlos propõe redigir um projeto que contemple o monitoramento dos alunos por cada orientador com os seus orientandos, conforme propostas exitosas já existentes entre docentes-discentes do programa. Também trabalhar com o plano de trabalho e entrega de metas ao final de períodos estabelecidos. Decidiu-se que este acompanhamento é de competência do orientador e cabe a este reportar à coordenação apenas intercorrências. O pesquisador Marcelo trouxe à baila a importância da aula inaugural para dar aos alunos estas regras e dinâmica de trabalho. **(v)** Projeto "Divulgação e Marketing PGCA". A professora Jucilene, responsável, considerou que é difícil visualizar na prática a viabilização desse projeto. Os pesquisadores José Roberto e Alexandre propõem buscar trabalhar com a Assessoria de Comunicação da Embrapa. O pesquisador Alexandre sugere trabalhar diretamente com a Assessoria de Comunicação da Embrapa, inclusive com recursos para materiais gráficos Embrapa. A professora Jucilene continua trabalhando neste projeto. A pesquisadora Elisângela propõe fazer uma semana acadêmica para promover o programa, a ser realizada anualmente, o que foi aprovado por todos. Sugestão para alterar o nome do projeto para "Promoção e Marketing PGCA". **(vi)** Projeto "Bolsas". Este será tratado no próximo dia, no momento respectivo. **(vii)** Projeto "Adequação do corpo docente". O pesquisador Marcelo introduziu a discussão, trazendo questões de inadequação do programa à Capes, como não atender à portaria 174/2014-Capes, tendo no máximo trinta por cento dos permanentes de outra instituição,

Andressa

G

Andressa

fm

Marta

além de aspectos referentes à produção docente. O pesquisador Alexandre coloca a possibilidade de considerar os docentes como Ciências Ambientais. O professor Rosalvo propõe consultar um especialista, como o pesquisador Mário Augusto Gonçalves Jardim que atuou na avaliação inicial do programa junto ao CTC/Capes. No seu projeto, o pesquisador Marcelo sugere credenciar novos docentes ligados à UNIR e de área não agrárias para suprir os percentuais. O outro ponto defendido pelo pesquisador Marcelo é ter critérios de credenciamento com base no índice de produtividade (indprod) docente, conforme normas da Área. Ao não atingir o indprod o docente seria notificado para se readequar e chegando ao final do período dado, não atingindo, o docente é descredenciado. O pesquisador Alexandre coloca que, por determinação do Chefe Geral da Embrapa Rondônia, a instituição abandonaria a parceria UNIR-Embrapa se perder cadeira no corpo de docentes permanentes. O professor Sandro considera que ter vinte e três docentes acarretaria maior número de alunos e respectiva demanda de ter mais bolsas, não sendo possível atender adequadamente. No dia seguinte as discussões serão continuadas a fim de chegar às deliberações respectivas. As atividades foram encerradas neste dia às dezoito horas, sendo servido *coffee break* aos participantes. No dia vinte e cinco de novembro de dois mil e dezesseis, às oito horas fora servido *coffee break* e as atividades foram retomadas às oito horas e vinte e cinco minutos com as presenças do professor Sandro de Vargas Schons e dos seguintes demais docentes: pesquisador Alexandre Martins Abdão dos Passos; pesquisadora Elisangela Aparecida da Silva; professor Elvino Ferreira; pesquisador Jose Roberto Vieira Junior; pesquisadora Juliana Alves Dias; pesquisadora Larissa Fatarelli Bento; pesquisador Marcelo Curitiba Espindula; professora Marta Silvana Volpato Scoti; pesquisadora Natalia Neto dos Santos Nunes; professor Rosalvo Stachiw e professora Sylviane Beck Ribeiro e a Representante Discente: Andressa Gregolin Moreira. O professor Sandro deu boas-vindas, deu por aberto o segundo dia de trabalhos e passou a palavra ao pesquisador Marcelo que deu continuidade à apresentação de seu projeto de adequação do corpo docente. A proposta é manter sete vagas de docentes da Embrapa e credenciar mais docentes UNIR para aproximar da proporção setenta a trinta por cento. Estes novos docentes UNIR terão que ser de áreas não agrárias para também diminuir o domínio desta no corpo docente visando aproximar do máximo metade de docentes das agrárias. Discutiu-se que com um aumento no número de docentes, aumentariam número de vagas discentes mas não necessariamente de bolsas Demanda Social (DS) da Capes, de forma que haveriam mais alunos não bolsistas. Vislumbrou-se que é necessário trabalhar mais fortemente com as agências de fomento para conquistar bolsas. O professor Rosalvo mencionou que se trata de um cenário de crise. O professor Sandro fez ressalva em relação à dificuldade que será produzir com poucos alunos bolsistas, pois via de regra não bolsistas produzem menos. Em todo caso, entendeu-se que o caminho

Andressa

J

fm

A.:

Membros:

Dist.

é construir estratégias e buscar fomento. Analisou-se que entre os docentes das agrárias há também diversidade de áreas de atuação que devem ser preservadas. Encaminhou-se para votação a seguinte proposta: para imediato o número de docentes permanentes deve ser de vinte e um docentes, sendo credenciados mais cinco docentes na UNIR e feitas substituições de docentes Embrapa que estão se desligando a pedido por novos membros não agrárias nas respectivas vagas Embrapa. Decisão: a proposta de credenciamento docente fora aprovada por unanimidade. Foram abertas inscrições para membros da Comissão de Credenciamento. Decisão: aprovou-se por unanimidade como membros internos desta Comissão, conforme Art. 2ª, I, da Res. 250/2010-Consea/UNIR: professoras Marta e Sylviane. Um *ad hoc* será convidado, conforme Art. 2ª, II, da Res. 250/2010-Consea/UNIR. O pesquisador Marcelo deu continuidade encaminhando os critérios de credenciamento docente, iniciando pelos critérios de avaliação em produção em periódicos, produção em livros e produção técnica. Seria realizada uma avaliação e quem não atingisse o indprod estabelecido seria categorizado de Permanente a Colaborador. Ao final deste ano seria feita esta avaliação para dar *feedback* aos docentes e a partir de dois mil e dezessete iniciar-se-ia a recategorização de fato. O professor Rosalvo propôs que na avaliação deveria ser observada a relevância da produção no contexto amazônico, além da área ambiental. Decisão: a proposta de credenciamento foi aprovada por unanimidade. **b) Revisão da matriz disciplinar.** O professor Sandro iniciou este tópico, apresentando a atual matriz disciplinar. Iniciou-se pela disciplina MCA30009 na qual se avaliou que não há diálogo entre os vários temas agregados. Será realizada uma reunião no prazo de dez dias entre os docentes da disciplina para reformulá-la. A proposta do professor Rosalvo é oferecer uma disciplina para recursos hídricos, mas a questão será discutida junto aos docentes de MCA30009 e respectivas propostas serão apresentadas. Quanto à Seminários I e II discutiu-se locais de oferta: Rolim de Moura e Porto Velho. A pesquisadora Juliana trouxe à discussão a necessidade de dividir evento de disciplina, pois disciplina é aprendizado e formação, já evento é expor à comunidade as produções que, por isso mesmo, devem estar mais maduras. Para oferta da disciplina, decidiu-se por unanimidade, ofertar Seminários I em Porto Velho e Seminários II em Rolim de Moura. O pesquisador José Roberto se responsabiliza por Seminários I e professora Marta e pesquisadora Elisângela se responsabilizarão por Seminários II. Aprovou-se que estes docentes se reunirão para tratar da organização das cadeiras. O pesquisador Alexandre sugere realizar a publicação dos trabalhos de Seminários, a ser avaliado pelos docentes da disciplina. A pesquisadora Juliana ponderou que é mais adequado não publicar os trabalhos de Seminários, pois é necessário amadurecer os trabalhos e estas publicações poderiam se dar num evento outro que não Seminários. O pesquisador Marcelo sugere criar uma cadeira para Redação Científica como disciplina optativa. A proposta foi aprovada por

Andressa

Andressa

JR

Marcelo

Jm

Marcelo



unanimidade. As pesquisadoras pós-doutorandas partilharam propostas de disciplinas, que por serem tópicos, não há necessidade de aprovação ou alteração regimental. O pesquisador Marcelo, reforçou a criação das disciplinas optativas de Metodologia e Estatística, conforme já deliberado na Assembleia do ano anterior. **c) Gestão de bolsas Demanda Social/Capes.** O professor Sandro introduziu a demanda, que é dada pela Port. 76/2010-Capes. O professor Sandro colheu os nomes para a Comissão: se autoindicaram o pesquisador Alexandre, professor Sandro, professor Rosalvo, pesquisador José Roberto e a representante discente, que atualmente é a mestranda Andressa. Decisão: os membros foram aprovados por unanimidade. **d) Desenvolvimento pós-doutoral.** O professor Sandro tratou da necessidade de ter orientações para o desenvolvimento de pós-doutorandos do Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD). A pesquisadora Elisângela partilhou sua experiência e frisou que já existe orientações na própria portaria 83/2013-Capes. A discussão sobre o tema será tratada em outro momento, dado o adiantar da hora. **e) Eleição da Coordenação do PGCA para o biênio 2016-2017.** O professor Sandro iniciou esta demanda apresentando a necessidade de eleger a nova coordenação. O pesquisador Marcelo coloca a necessidade de a coordenação e a vice-coordenação serem compostas por servidores lotados na Sede. Ponderou-se a legislação de pessoal federal, referente à possibilidade de nomeação de pessoal externo ou de fora da Sede. O pesquisador José Roberto reforça a necessidade de a nova coordenação trabalhar em harmonia e apoiar-se no Colegiado de Curso. Em relação à impossibilidade de a vice-coordenação ser composta por pesquisador Embrapa, o pesquisador José Roberto informa que o Chefe-Geral não colocou impedimento a isso, bem como todos os pesquisadores Embrapa entendem que não há prejuízo à Embrapa nesse sentido. O professor Sandro se colocou como candidato para assumir a coordenação. O pesquisador Marcelo consultou os demais e não houve manifestação de objeções, tampouco outras indicações. O professor Sandro foi aclamado como coordenador por unanimidade. Para a vice-coordenação, o pesquisador Marcelo conclamou aos interessados a se manifestarem. Os presentes indicaram a professora Sylviane. A professora Sylviane foi aclamada vice-coordenadora por unanimidade. O pesquisador José Roberto reforçou que a Embrapa está à disposição para apoiar os pós-doutorandos. Os presentes se despediram, tendo em vista o retorno às sedes. Nada mais a constar, às doze horas e vinte e cinco minutos, o professor Sandro agradeceu a todos e deu por encerrada a sessão da qual eu, Luciano Santos Magalhães WSPP, Secretário do PGCA, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Senhor Coordenador pro-tempore e demais presentes.

  
PROF. DR. SANDRO DE VARGAS SCHONS

Docente Permanente - Coordenador pro-tempore

Andressa

Queti

J

sm


§:

  
Marcelo


Luciano


  
PESQ. DR. JOSÉ ROBERTO VIEIRA  
JUNIOR  
Docente Permanente - Vice-  
Coordenador

PESQ. DR. ALEXANDRE MARTINS  
ABDÃO DOS PASSOS  
Docente Permanente


  
PESQ.ª DR.ª ELISANGELA  
APARECIDA DA SILVA  
Docente Colaboradora pós-  
doutoranda

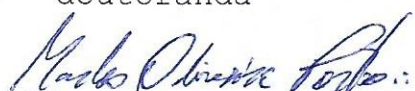
  
PROF. DR. ELVINO FERREIRA  
Docente Permanente


  
PROF.ª DR.ª JUCILENE CAVALI  
Docente Permanente

  
PESQ.ª DR.ª JULIANA ALVES  
DIAS  
Docente Permanente

PESQ.ª DR.ª LARISSA FATARELLI  
BENTO  
Docente Colaboradora pós-  
doutoranda

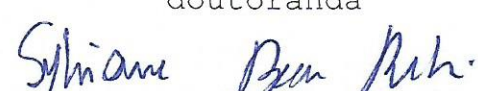
  
PESQ. DR. MARCELO CURITIBA  
ESPINDULA  
Docente Permanente

  
PROF. DR. MARLOS OLIVEIRA  
PORTO  
Docente Permanente

  
PROF.ª DR.ª MARTA SILVANA  
VOLPATO SCOTI  
Docente Permanente

PESQ.ª DR.ª NATALIA NETO DOS  
SANTOS NUNES  
Docente Colaboradora pós-  
doutoranda

  
PROF. DR. ROSALVO STACHIW  
Docente Permanente

  
PROF.ª DR.ª SYLVIANE BECK  
RIBEIRO  
Docente Permanente

  
ANDRESSA GREGOLIN MOREIRA  
Representante Discente